

ANEXO II

Planta de Localização



203525852

Aviso n.º 15172/2010

Situada no sul da ilha Terceira, numa pequena e belíssima baía, Angra foi a primeira cidade do arquipélago dos Açores, elevada em 1534, já na altura uma muito importante e influente localidade, grande ponto de comércio e troca e ponto de escala obrigatório nas travessias transcontinentais, em busca dos «novos mundos».

Angra opôs-se com heroísmo ao domínio castelhano, tornando-se na sede do governo do País entre 1580 e 1583, e com a rendição das forças espanholas, em 1641, granjeou o título de «Sempre Leal Cidade». O topónimo Heroísmo deriva das lutas liberais, no século XIX, quando Angra do Heroísmo se pautou pela defesa dos ideais da liberdade.

As suas bonitas e típicas ruas são o reflexo de anos de história, influência dos vários habitantes vindos de variadas regiões e dos muitos visitantes e negociantes que por tão importante ponto de comércio e troca, pleno de beleza, se apaixonaram.

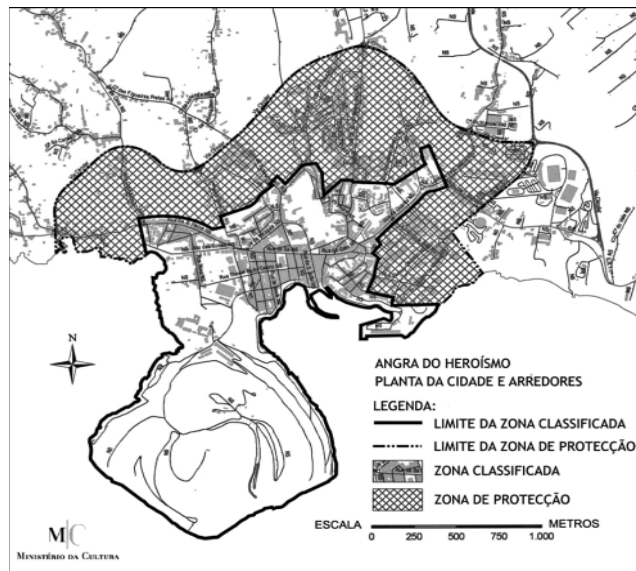
Assim:

1 — Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 72.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, torna-se público que, em 1983, foi incluído na lista indicativa do Património Mundial da UNESCO o conjunto conhecido por Centro Histórico de Angra do Heroísmo, localizado nas freguesias da Sé, Santa Luzia, Conceição e São Pedro, concelho de Angra de Heroísmo.

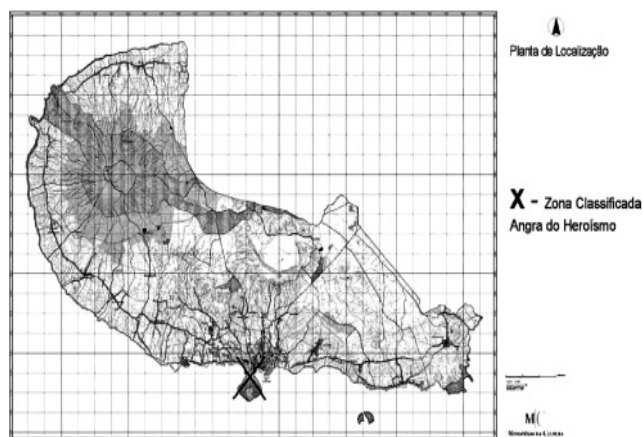
2 — Publicam-se, no anexo I, a planta de implantação, incluindo a respectiva zona especial de protecção, e, no anexo II, a planta de localização.

22 de Julho de 2010. — Pela Ministra da Cultura, *Elísio Costa Santos Summavielle*, Secretário de Estado da Cultura.

ANEXO I



ANEXO II



203526516

Aviso n.º 15173/2010

Situada na desembocadura do Douro e escalonada sobre as ladeiras das colinas que dominam o rio, a cidade do Porto oferece uma paisagem urbana excepcional, testemunha da sua história milenária. Denominada «Portus» — o porto — pelos romanos, a cidade sempre esteve estreitamente ligada à actividade marítima, fonte da sua superioridade secular. Trata-se de uma área que combina vários estilos que atestam a ocupação urbana em diferentes épocas, tal como nos períodos romano e medieval, entre outros, podendo encontrar-se no centro histórico do Porto vestígios da presença humana que remontam ao século VIII a.C. O centro histórico do Porto é constituído por uma série de monumentos e edifícios que representam em si, os valores culturais dos vários estilos, desde a catedral de estilo românico, até ao edifício neoclássico da bolsa, passando pela Igreja de Santa Clara de estilo manuelino tipicamente português. Trata-se de uma arquitectura particular e rica, que é diversificada e adequada às condições geográficas e sociais do local e que estabelece igualmente relação coerente entre o ambiente natural e urbano. A inscrição na lista do Património Mundial da UNESCO fundamentou-se no valor universal excepcional do tecido urbano do seu centro histórico, onde pontuam